

VELOS TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A.

Demonstrações Financeiras acompanhadas do
Relatório dos Auditores Independentes

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

VELOS TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A.

Índice

	Página
Relatório dos auditores independentes	2
Demonstrações financeiras	5
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024	11

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos:

Acionistas e Administradores

VELOS TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A.

São Carlos - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Velos Tecnologia e Serviços S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Velos Tecnologia e Serviços S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas – NBC TG 1.000 (R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Continuidade operacional

A Companhia apresenta passivo a descoberto no montante de R\$ 587.209, bem como, obteve prejuízo no montante de R\$ 788.329 em 31 de dezembro de 2025, conforme nota explicativa nº 1 a Administração possui estratégias para melhoria dos resultados e recuperação destes prejuízos em exercícios futuros, desta forma, estas demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto do sucesso dessas medidas e, conseqüentemente, continuidade das operações, e não incluem quaisquer ajustes e reclassificações de ativos e passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso das medidas mencionadas.

Outros assuntos

Demonstrações Financeiras comparativas de 31 de dezembro de 2024

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas comparativamente, foram auditadas outros auditores independentes, com emissão de relatório sem ressalvas em 08 de maio de 2025.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas NBC TG 1.000 (R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de abril de 2026.

LUIZ CARLOS

KRAUSE:00789347962

Assinado de forma digital por LUIZ
CARLOS KRAUSE:00789347962
Dados: 2026.05.08 11:44:04 -03'00'

Luiz Carlos Krause

Contador CRC 1SC-031.524/O-2 "T" - SP

ECOVIS WFA Auditores Independentes - S/S

CRC 2SP-043.111/O-9

VELOS TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A.

**Balanços patrimoniais para os exercícios findos em
31 de dezembro de 2025 e de 2024**

(Valores expressos em reais)

ATIVO

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	167.208	15.064
Contas a receber de clientes	6	170.318	286.951
Estoques	7	30.913	36.407
Tributos a recuperar		3.178	183
Outros créditos		2.599	18
Total do ativo circulante		374.216	338.623
Ativo não circulante			
Investimentos financeiros	5	14.314	4.831
Imobilizado líquido	8	23.412	31.484
Intangível líquido		1.490	1.490
Total do ativo não circulante		39.216	37.805
Total do ativo		413.432	376.428

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VELOS TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A.

**Balanços patrimoniais para os exercícios findos em
31 de dezembro de 2025 e de 2024**

(Valores expressos em reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante			
Fornecedores	9	25.368	58.087
Empréstimos e financiamentos	10	278.576	177.539
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	11	168.021	147.356
Obrigações tributárias		12.722	17.160
Outras contas a pagar		8.619	4.070
Partes relacionadas	12	200.000	139.000
Total do passivo circulante		693.306	543.212
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	307.335	198.096
Total do passivo não circulante		307.335	198.096
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	14		
Capital social		5.745.000	5.745.000
Aportes recebidos		3.482.000	2.916.000
Prejuízos acumulados		(9.814.209)	(9.025.880)
Total do patrimônio líquido (Passivo a descoberto)		(587.209)	(364.880)
Total do passivo e patrimônio líquido (Passivo a descoberto)		413.432	376.428

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VELOS TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A.

Demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em reais)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	15	2.619.038	2.352.429
(-) Custos dos serviços prestados	16	(808.369)	(756.852)
Lucro bruto		1.810.669	1.595.577
Despesas administrativas e gerais	16	(2.444.519)	(2.493.455)
Outras receitas e despesas	16	24.925	5.684
Prejuízo antes do resultado financeiro		(608.925)	(892.194)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	17	6.819	2.131
Despesas financeiras	17	(186.223)	(136.178)
Prejuízo do exercício		(788.329)	(1.026.241)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VELOS TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do exercício	(788.329)	(1.026.241)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	(788.329)	(1.026.241)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VELOS TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A.

**Demonstrações das mutações do patrimônio social para os
exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024**

(Valores expressos em reais)

	Capital social	Aportes recebidos	Prejuízos acumulados	Passivo a descoberto
Saldos em 31 de dezembro de 2023	5.495.000	2.291.000	(7.999.639)	(213.639)
Prejuízo do exercício	-	-	(1.026.241)	(1.026.241)
Aumento de capital	250.000	-	-	250.000
Aportes recebidos	-	625.000	-	625.000
Saldos em 31 de dezembro de 2024	5.745.000	2.916.000	(9.025.880)	(364.880)
Prejuízo do exercício	-	-	(788.329)	(788.329)
Aportes recebidos	-	566.000	-	566.000
Saldos em 31 de dezembro de 2025	5.745.000	3.482.000	(9.814.209)	(587.209)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VELOS TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A.

**Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto)
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024**

(Valores expressos em Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do Exercício	(788.329)	(1.026.241)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades		
Depreciação e amortização	13.205	271.663
Juros sobre empréstimos	78.261	48.833
(Aumento)/redução das contas do ativo		
Contas a receber de clientes	116.633	(79.442)
Estoques	5.494	7.286
Tributos a recuperar	(2.995)	4.878
Outros créditos	(2.581)	10.723
Aumento/(redução) das contas do passivo		
Fornecedores	(32.719)	4.104
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	20.665	17.102
Obrigações tributárias	(4.438)	8.761
Outras contas a pagar	4.549	(6.157)
Caixa e equivalentes de caixa aplicados nas atividades operacionais	(592.255)	(738.490)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(5.133)	(2.911)
Aquisição de Investimentos	(9.483)	(1.622)
Caixa e equivalentes de caixa aplicados nas atividades de investimento	(14.616)	(4.533)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Captação (pagamento) de empréstimos e financiamentos	132.015	29.105
Partes relacionadas	61.000	(192.344)
Aportes recebidos	566.000	625.000
Aumento de capital	-	250.000
Caixa e equivalentes de caixa aplicados nas atividades de financiamento	759.015	711.761
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	152.144	(31.262)
No início do exercício	15.064	46.326
No final do exercício	167.208	15.064
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	152.144	(31.262)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Velos Tecnologia e Serviços S.A. (Companhia ou Velos) é uma sociedade anônima de capital fechado, inscrita no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 31.141.228/0001-25 e NIRE - Número de Inscrição de Registro de Companhias nº 35235317305. Está sediada na cidade de São Carlos - SP, Rua Nove de Julho nº 1.206, Sala 2, Centro, CEP 13.560-042.

A Companhia tem como objeto social: (i) o desenvolvimento e licenciamento de aplicativos e programas de computador customizáveis e não customizáveis; (ii) a venda de componentes, aparelhos e equipamentos eletrônicos; (iii) a prestação de serviços de tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e hospedagem de internet; (iv) a prestação de serviços em consultoria em tecnologia da informação e (v) a prestação de serviços de suporte técnico, manutenção de equipamentos e outros serviços de tecnologia de informação.

A Companhia apresentou prejuízo operacional de R\$ 608.925 (R\$ 892.194 em 31 de dezembro de 2024), patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) de R\$ 587.209 (R\$ 364.880 em 31 de dezembro de 2024), bem como apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 319.090 (R\$ 204.589 em 31 de dezembro de 2024), entretanto, existem planos de expansão para manutenção dos negócios e equilíbrio financeiro.

Em fevereiro de 2025, a Companhia recebeu um aporte de capital no valor de R\$ 200.000, o qual será utilizado para fortalecer sua estrutura financeira e operacional.

Além disso, a Companhia está em negociação com novos investidores, com a expectativa de captar até R\$ 5.000.000 em novos investimentos. Esses recursos são fundamentais para a expansão das operações e para a realização de projetos estratégicos que visam aumentar a competitividade e a sustentabilidade da Companhia no mercado.

A Companhia acredita que, com o aporte mencionado e a captação de novos investimentos, será possível superar os desafios financeiros atuais e garantir a continuidade das operações no longo prazo.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente o pronunciamento técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Companhias (NBC TG 1000 (R1) /CPC para PME (R1)), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovado pela Resolução nº 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem aquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 30 de abril de 2026.

2.2 Uso de estimativas e julgamento

Na preparação destas demonstrações financeiras a Administração da Companhia utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua, as revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2025 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- Impairment do ativo imobilizado;
- Impairment do ativo intangível;
- Provisão para contingências.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis, descritas em detalhes a seguir, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

3.1 Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.

a. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado.

b. Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para o real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

3.2 Instrumentos Financeiros

Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Empresa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencidos ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

Desreconhecimento (baixa) dos instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é baixado quando:

- a) Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem;
- b) A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo financeiro ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo;
- c) Quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença reconhecida na demonstração do resultado.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

3.3 Caixas e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível a qualquer momento em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

3.4 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços e venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia e de suas controladas. As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável.

Se o prazo de recebimento é equivalente à um ano ou menos, estão classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada como redução das contas a receber de clientes e constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber e por estimativa de perdas esperadas conforme CPC 48 – Instrumentos Financeiros, e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

3.5 Imobilizado

a. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e, quando necessário, por perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e, quando relevantes, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado.

b. Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a empresa e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

c. Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. Terrenos não são depreciados.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

3.6 Redução ao valor recuperável - *Impairment*

a. Ativos Financeiros não-derivativos

Os ativos financeiros são avaliados no reconhecimento inicial com base em estudo de perdas esperadas, quando aplicável, e quando há evidência de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e, que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a empresa sob condições de que não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

b. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros como estoques e imobilizado são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda.

As perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

3.7 Ativos intangíveis

a. Reconhecimento e Mensuração

A Companhia possui gastos com softwares desenvolvidos internamente reconhecidos como ativo intangível.

b. Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados e reconhecida no resultado do exercício.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

3.8 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

3.9 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.10 Receita operacional de vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços e venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia e de suas controladas. A receita é reconhecida quando: (i) as partes aprovam o contrato, (ii) quando é possível identificar os direitos de cada parte em relação aos bens entregues ou serviços prestados; (iii) quando é possível identificar os termos de pagamento relacionados aos bens entregues ou serviços prestados; (iv) quando o contrato possuir substância comercial e (v) quando for provável que haverá o recebimento de contraprestação em troca dos produtos entregues ou serviços prestados.

3.11 Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; (ii) quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e (iii) o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a recolher, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

Impostos	Alíquota
ISSQN – Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza	5%
PIS - Programa de Integração Social	1,65%
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	7,6%

Nas demonstrações de resultado as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

3.12 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia correspondem a:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Rendimentos oriundos de aplicações financeiras.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**Gerenciamento dos Instrumentos Financeiros**

A Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- i) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de numerário em poder da Companhia e depósitos bancários de livre movimentação, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

VELOS TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras findas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em reais)

ii) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.

iii) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

iv) Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adota política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

Risco de crédito

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito. As políticas de concessão de crédito aos clientes consideram manter diversificação da carteira, seletividade dos clientes e acompanhamento dos prazos de vencimento.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	92	92
Bancos conta movimento	65.553	14.972
Aplicações financeiras	115.877	4.831
	181.522	19.895
Circulante	167.208	15.064
Não circulante	14.314	4.831
	181.522	19.895

VELOS TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras findas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em reais)

6. CONTAS A RECEBER

	31/12/2025	31/12/2024
Cientes nacionais	173.008	242.443
Receita a faturar	-	47.198
PECLD	(2.690)	(2.690)
	170.318	286.951

A abertura dos saldos a receber por vencimento encontra-se a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	160.408	286.951
Vencidas até 30 dias	12.600	-
Vencidos de 181 a 360 dias	-	2.690
	173.008	289.641

7. ESTOQUES

	31/12/2025	31/12/2024
Estoques utilizados em prestação de serviços	30.913	36.407
	30.913	36.407

8. IMOBILIZADO LÍQUIDO

a) Composição dos saldos:

Categoria	Taxa	Custo	Depreciação	Líquido	
				31/12/2025	31/12/2024
Informática	20	68.823	(45.411)	23.412	31.484
		68.823	(45.411)	23.412	31.484

VELOS TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras findas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em reais)

b) Movimentação dos saldos:

Categoria	31/12/2023	Custo		Depreciação		31/12/2024	Custo		Depreciação		31/12/2025
		Adições	Baixas	Adições	Baixas		Adições	Baixas	Adições	Baixas	
Informática	41.148	2.911	-	(12.575)	-	31.484	5.133	-	(13.205)	-	23.412
	41.148	2.911	-	(12.575)	-	31.484	5.133	-	(13.205)	-	23.412

VELOS TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em reais)

9. FORNECEDORES

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	25.368	58.087
	25.368	58.087

A abertura dos saldos a pagar por vencimento encontra-se a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	24.696	58.087
Vencidas até 30 dias	672	-
	25.368	58.087

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição dos saldos:

Modalidade	Moeda	Encargos	31/12/2025	31/12/2024
Programa Desenvolve SP (a)	Real	12,28% a.a.	57.927	112.791
Capital de giro (b)	Real	11,79% a.a	405.609	165.542
Cédula de crédito bancário (CCB) (c)	Real	23,14% a.a.	122.375	97.302
			585.911	375.635
Circulante			278.576	177.539
Não circulante			307.335	198.096
			585.911	375.635

b) Movimentação dos saldos:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	375.635	297.697
Novos empréstimos	487.796	100.000
Pagamentos	(355.781)	(70.895)
Juros	78.261	48.833
	585.911	375.635

- a) Cédula de Crédito Bancário contratada através da linha "Crédito Digital Giro Micro e Pequena (CDM)" com vencimento final em março de 2026.
- b) Capital de Giro com vencimento final em dezembro de 2026.
- c) Cédula de Crédito Bancário com vencimento em novembro de 2027.

Os empréstimos estão garantidos por avais e não há cláusulas restritivas relacionadas.

VELOS TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em reais)

11. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

	31/12/2025	31/12/2024
Salários e encargos	100.871	82.621
Férias e encargos	67.080	62.485
Demais obrigações trabalhistas	70	2.250
	168.021	147.356

12. PARTES RELACIONADAS

	31/12/2025	31/12/2024
Mútuo - Fabio Girardi	50.000	-
Mútuo - Gilberto Girardi	-	90.000
Mútuo - Ponto Desenvolvimento Negócios Ltda	150.000	-
Mútuo - Victor Mariz	-	49.000
	200.000	139.000

As transações são suportadas por contratos, possuem vencimentos até 31 de dezembro de 2026 e juros remuneratórios de 2% em média.

13. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

A Companhia não possui contingências cuja possibilidade de perda foi avaliada como risco provável. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus assessores legais externos.

Adicionalmente não há passivos contingentes, cujo risco de perda foi avaliado como possível pelos assessores jurídicos.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

14.1 Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 5.745.000 (cinco milhões, setecentos e quarenta e cinco mil reais) divididos em 5.642.664 (cinco milhões e seiscentos, quarenta e duas mil, seiscentas e sessenta e quatro) ações ordinárias, sendo todas detidas pela Lampedusa Participações Ltda.

VELOS TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em reais)

14.2 Aportes recebidos

	31/12/2025	31/12/2024
Pessoas jurídicas		
A&M Next Investimentos	175.000	175.000
3P Participações Ltda	500.000	300.000
Acrux Securitizadora S.A.	900.000	900.000
M3 VC5 Investimentos	1.000.000	1.000.000
Arara Seed Veículo de Investimento SCP	466.000	466.000
	3.041.000	2.841.000
Pessoas físicas		
Cláudio Laudio Einsfeld	75.000	75.000
Gilberto Girardi	366.000	-
	441.000	75.000
	3.482.000	2.916.000

Os aportes estão suportados por contratos e são realizados de maneira irretratável.

15. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	31/12/2025	31/12/2024
Serviços prestados	2.273.588	2.214.621
Revenda de mercadoria	459.481	247.973
Locações de equipamentos	110.185	84.210
Receita operacional bruta	2.843.254	2.546.804
PIS e COFINS	(145.096)	(125.800)
ISS	(46.792)	(43.348)
ICMS	(32.328)	(25.227)
Impostos incidentes	(224.216)	(194.375)
Receita operacional líquida	2.619.038	2.352.429

16. DESPESAS POR NATUREZA

	31/12/2025	31/12/2024
Serviços de terceiros	(1.268.090)	(1.410.792)
Gastos com pessoal	(1.052.588)	(895.135)
Custos das mercadorias vendidas e serviços prestados	(385.768)	(229.303)
Locações	(276.173)	(218.758)
Viagens e estadias	(131.748)	(66.113)
Demais custos e despesas operacionais	(113.596)	(424.522)
	(3.227.963)	(3.244.623)
Classificados como:		
(-) Custos dos serviços prestados	(808.369)	(756.852)
Despesas administrativas e gerais	(2.444.519)	(2.493.455)
Outras receitas e despesas	24.925	5.684
	(3.227.963)	(3.244.623)

VELOS TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em reais)

17. RESULTADO FINANCEIRO

	31/12/2025	31/12/2024
Receita de aplicações financeiras	5.332	2.116
Demais receitas financeiras	1.487	15
Receitas financeiras	6.819	2.131
Juros sobre empréstimos	(78.261)	(48.833)
Demais juros passivos	(66.887)	(64.922)
Despesas bancárias	(25.383)	(15.594)
Demais despesas financeiras	(15.692)	(6.829)
Despesas financeiras	(186.223)	(136.178)
Resultado financeiro	(179.404)	(134.047)

18. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não temos conhecimento de eventos subsequentes a data base das demonstrações financeiras que requeiram divulgação em nota explicativa.

* * *

MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: N9QV6-SYYRX-BVHNX-F8JPM

*** O documento pode conter assinaturas não ICP Brasil, confirmadas a partir do email atribuído ao signatário ***

Documento assinado no Assinador Registro de Imóveis, pelos seguintes signatários:

gilberto girardi (CPF 060.211.478-04)

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate/N9QV6-SYYRX-BVHNX-F8JPM>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate>